

Editorial

Nos passados dias 27 e 28 de maio de 2013, realizou-se a Sessão Nacional do Parlamento Jovens do Ensino Secundário, em Lisboa, no Palácio de São Bento.

O tema deste ano tentou de responder à pergunta: “Os jovens e o emprego: Que futuro?”, com o objetivo de, uma vez mais, fomentar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e a tomada de consciência de que deve ser dos jovens a preocupação à cerca do futuro que lhes pertence, porque serão eles um dia a comandar as destinas de Portugal.

A presente reportagem relata os aspetos essenciais desse evento, para que, no futuro, outros jovens, possam participar no mesmo.

M.F.(Madeira).

A EUROPA DÁ AS MÃOS: “Reportagem Parlamento dos Jovens” 2013 “PASSOS PERDIDOS E CHEIOS”

“ Na qualidade de repórter vivi os dias da Sessão Nacional de forma única, fiquei encantada com a grandiosidade e beleza do edifício de S. Bento “ Marisa Faria (M :F.) - Madeira

“É imprescindível incentivar os jovens para o setor primário”

Pedro Azevedo e Viviana Andrade.

“O futuro do país depende destas atividades, como o Parlamento Jovens”. André Carvalho

Foto reportagem pág. 4



Tudo começa no setor primário

“Realmente tudo começa no setor primário, é aí que se situam os primórdios da existência da vida e, com honestidade, poderá certamente passar por aí boa parte da solução para a espiral recessiva de que tanto se fala e na qual, efetivamente Portugal está emaranhado... Foi por aí que a nossa ascendência familiar e de linhagem começou, pela exploração do setor primário e das riquezas naturais disponíveis na grande maioria dos territórios de norte a sul do país, pode mesmo dizer-se que essa é a origem de uma infindável riqueza gerada por algumas famílias. É tempo de se alterar esta trajetória, através de profundas mudanças ao nível estrutural, mas também pela criação de incentivos que levem os jovens a este setor, numa tentativa de modernização não só de técnicas de produção, mas também e talvez de forma mais vincada, da ideologia que acompanha o desenvolvimento da agricultura, que se pretende hoje mais virada para o mercado e menos para a produção de subsistência como aconteceu durante grande parte da Idade Média e, em Portugal, até à segunda metade do século XX. Mas, setor primário não é só terra, aliás, podemos mesmo dizer que se trata de uma harmoniosa relação entre a terra e o mar. Portugal tem a 3ª maior Zona Económica Exclusiva de toda a União Europeia e a 10ª maior a nível Mundial. Lamentavelmente, os apoios ao desenvolvimento das pescas saíram gorados, toda a indústria pesqueira portuguesa foi “engolida” pelos gigantes europeus e pelo seu exponencial desenvolvimento, à época, significativamente mais avançado em comparação com a débil economia portuguesa, que acabou por se perder num Mercado Único, que desse nome só guardou a partilha de espaço.

A reestruturação do setor primário passa certamente por aqui, uma nova visão “

Página 2



Viviana Andrade, do círculo de Coimbra e Pedro Azevedo, do círculo do Porto.

Os Jovens e a política

Síntese da nossa reportagem foi divulgada no Diário da Madeira (em cima).

A nosso pedido, a Assembleia da República (à esquerda), veio contribuir, na Ribeira Brava, para melhor preparação dos jovens deputados.



Jacinto Serrão (PS), deputado da Assembleia da República, numa das conferências sobre “Os Jovens e o emprego que futuro?” convidado pelos responsáveis do Parlamento Jovens da escola B. e S. Padre Manuel Álvares-Ribeira Brava-Madeira, salientou a importância da formação, da vantagem de continuar a estudar no ensino superior para a nossa realização pessoal e melhoria das nossas competências.

Destaque

Dos trabalhos das Comissões, destacamos o da 4ª Comissão, orientada pela Rita Rato do PCP e Rui Pedro Duarte do PS, em que o círculo da Madeira se integrou. Aos jovens deputados coube a árdua tarefa de defender as medidas do seu círculo, mesmo que não estivessem de acordo, pois o projeto de recomendação não foi os representantes do círculo da Madeira que o elaboraram, sendo deste modo uma tarefa árdua. Saliento deste modo o papel das jovens deputadas do ciclo da Madeira, pois estiveram em alta e no seu melhor. Enquanto os jovens deputados defendiam com garra as medidas apresentadas, os jornalistas tiveram o ponto alto do seu dia. Logo a 16 H seguiu-se a visita guiada à Assembleia da República. M. F.



Dr. Jaime Freitas (à esq., em Lisboa, connosco), Secretário Regional de Educação e Recursos Humanos da Madeira: *Sendo os jovens de hoje a população adulta de amanhã, posso concluir que o programa nacional Parlamento dos Jovens traz muitas vantagens aos jovens que nele participam uma vez que contribui para a participação cívica dos jovens na construção do seu futuro. Se não fizermos por nós, ninguém vai fazê-lo. Que os jovens não desanimem, que tenham esperança num futuro melhor embora dependamos, em grande parte, dos ciclos económicos mais favoráveis dos que os atuais. Se quisermos que os jovens de hoje tenham um futuro próspero, terão de começar a trabalhar arduamente no presente. Como se diz “a sorte dá muito trabalho”.*



Página 3

Bruno Melim (em cima), um jovem promissor político Madeirense, que já participou em várias sessões deste programa deixou-nos o seguinte testemunho: Eu penso que o Parlamento dos Jovens não é só bom para o futuro dos jovens, mas também para o futuro do país, isto é, desde que as medidas aprovadas em assembleia sejam tidas em consideração pelo Governo. Pois, os jovens podem ter uma perspetiva diferente de certos aspetos, perspetiva esta que pode mudar o rumo do nosso país e até mesmo mudar a mentalidade das futuras gerações, de modo a que estas se interessem mais pela política e pelo crescimento e desenvolvimento económico do nosso país.

Passos Perdidos e Cheios

Os Passos Perdidos deviam chamar-se **Passos cheios** durante as fases finais do parlamento Jovens. **A sala dos Passos Perdidos é uma das salas do edifício principal da Assembleia da República.**

A Assembleia da República foi o Convento de S. Bento da Saúde, fundada pelo geral da Ordem dos Beneditos D. Baltazar de Braga, em 1843, o convento foi convertido em Palácio das Cortes (Parlamento); função que ainda hoje mantém com o nome de Assembleia da República. Este edifício, classificado como Monumento Nacional. O acesso ao corpo central é feito por escadaria monumental. Merecem destaque entre outros, no interior, a Sala dos Passos Perdidos.

A Sala dos “Passos Perdidos” (originalmente, os passos que as pessoas davam naquela sala à espera de serem chamadas para tratar dos assuntos daquela época). Deste modo, o povo caminhava, naquele espaço tão grande, de uma ponta para outra. Caminhava, por assim dizer, sem sair do lugar. Davam passos que não levavam a lado nenhum, ou seja “passos perdidos”.

Durante a Sessão Nacional do “Parlamento dos Jovens, 2013, os Passos Perdidos estiveram cheios com 126 deputados, eleitos em escolas de todos os distritos do Continente, das Regiões Autónomas, círculo da Europa e círculo. Fora da Europa



Tudo começou assim...



Quatro jovens uniram-se para revolucionarem as políticas do parlamento jovem.



Reuniram e debateram com a responsável Do Parlamento Jovens, Dr.^a Helena Ferreira, da Direção Regional da Juventude e Desporto.



Ganharam as eleições na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares e seguidamente passaram à fase Regional.



Na Sessão Nacional o círculo da Madeira ficou na 4^a Comissão defendendo ao máximo o respetivo projeto de recomendação.



Após a votação de todas as escolas, a B. e S. Padre Manuel Álvares, foi a selecionada para representar o projeto de recomendação do círculo da Madeira na Assembleia da República.



Um dos membros, Marisa Faria, candidatou-se à presidência da Mesa na sessão regional e ficou selecionada como secretaria da mesma.

Página 4

Fim.